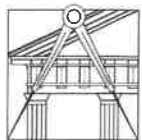


FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

DC
A
A
L
R

17. Relatório de gestão

DC. ~~A~~
H. in
Q.



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



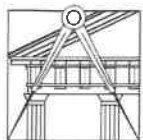
RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020

DE...
m
4
Q



Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2020.....	3
Alunos e Cursos	4
Docentes e Não docentes.....	5
Projetos e Parcerias	5
Produtividade científica.....	5
Desafios à gestão	5
3. Análise Económica e Financeira	11
Estrutura do Balanço	11
Indicadores de Gestão	15
Aplicação de Resultados.....	19
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão	19
Perspetivas futuras	20
Nota final	20



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "DC 16" and several illegible signatures.

1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2020.

Neste exercício, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2020 a 31.12.2020);
2. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2020 a 31.12.2020);
3. Professor Doutor José Luís Mourato Crespo, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2020 a 01.06.2020);
4. Professor Doutor José Luís Mourato Crespo, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.6.2020 a 31.12.2020);
5. Professora Doutora Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2020 a 01.06.2020);
6. Professora Doutora Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.6.2020 a 31.12.2020);
7. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2020 a 31.12.2020);
8. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão (1.1.2020 a 31.12.2020).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2020.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão decidiu que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios objeto dos aludidos procedimentos, requerendo, em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

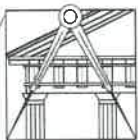
Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4 foram suspensas por ordem do Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada a 09/11/2016. Foi Contestação apresentada nos autos em 22/03/2017. Houve réplica da FA-ULisboa apresentada nos autos em 28/06/2017. Em 2018 e 2019 continuou-se a aguardar desenvolvimentos do processo.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett

Relatório
Lm
4
B.



Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2020

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira ou outras.

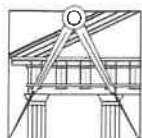
Neste sentido e como instituição de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 escolas que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa "Clássica" e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com aproximadamente 2300 alunos. É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio de mobilidade ou com estatuto de "estudante internacional".

Simultaneamente, a FA aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado excelente (durante 7 anos) e Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '110'.

Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2020: 2259	
DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	68
Urbanismo	27
Arquitetura	60
Doutoramento em E-Planning	4
Regime livre	0
Total	159
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	0
Pós-Graduação Curta Duração	0
Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	2
Curso de Estudos Avançados em e-Planning	1
Total	3
LICENCIATURAS	
Curso	Nº de alunos
Frequência de Cadeiras Isoladas	6
Licenciatura em Design	199
Licenciatura em Design de Moda	203
Total	408
MESTRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	38
Design de Comunicação	53
Design de Moda	33
Design de Interação	42
Total	166
MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)	701
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura	301
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	66
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	383
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	0
Total	1451
OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	64
AUSMIP	1
Intercâmbio	5
Almeida Garret	0
Cadeiras isoladas ERASMUS	0
“Free-Movers”	2
Total	72

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2020)



Docentes e Não docentes

	Número	ETI's
Docentes	166	150,69
Investigadores	10	10
Não-docentes	62	62

(fonte: Área Administrativa; a 31.12.2019)

Rácio Alunos/ETI's Docentes	14,99
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	36,44

Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	26
Nº Parcerias Nacionais	112
Nº Projetos Internacionais	5
Nº Parcerias Internacionais	16

(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

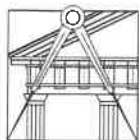
Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	Arquitetura	Urbanismo	Design	Ergonomia	Total
A- Livros (e capítulos de livro)	53	21	139	26	239
A - Artigos em revistas nacionais	2	4	2	0	8
A - Artigos em revistas internacionais	24	15	16	8	63
B - Comunicações em encontros científicos nacionais	7	1	3	0	11
B - Comunicações em encontros científicos internacionais	36	15	18	1	70
C - Relatórios	3	1	1	0	5
D - Organização de seminários e conferências	30	10	15	3	58
E - Formação avançada – teses de doutoramento	10	9	6	0	25
E - Formação avançada – teses de mestrado	70	61	38	7	176
E - Formação avançada – outras	5	2	4	0	11
F - Modelos	0	0	0	0	0
G - Aplicações computacionais	0	1	0	0	1
H - Instalações piloto	0	0	0	0	0
I - Protótipos Laboratoriais	0	0	1	0	1
J - Patentes	0	0	0	0	0
K - Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	0	0	0	0	0
L - Patentes EPO	0	0	0	0	0
M - Outros	4	2	3	0	9

(fonte: CIAUD)

Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura tem-se debatido com problemas de subfinanciamento nos últimos anos. Em 2020 encetou-se um caminho para sua resolução, que passou por uma definição de critérios de gestão



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Rúlia" and a signature.

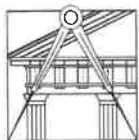
muito rigorosos e exigentes. Porém, o ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID19, o que trouxe um conjunto de desafios adicionais.

Para 2020 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Definir planos de ação adequados aos orçamentos e recursos humanos disponíveis, procurando saldar as dívidas contraídas no ano de 2019, o que veio a acontecer no final de 2020;
- II. Promover, dentro do possível, a abertura de procedimentos de concursos para docentes, nomeadamente através de concursos de progressão, tendo-se aberto concursos para 7 lugares de professor associado;
- III. Definir planos de progressão na carreira para os funcionários, enquadrados pelo orçamento disponível e pelas políticas gerais da Administração Pública;
- IV. Consolidar o quadro de funcionários técnico-administrativos da Faculdade em funções atualmente asseguradas por bolseiros, tendo-se aberto, para este efeito concursos para 6 lugares de Técnico superior e 1 lugar para Assistente Técnico;
- V. Promover a captação de recursos financeiros, a começar pelo reconhecimento das fontes e dos mecanismos possíveis;
- VI. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- VII. Promover o melhoramento das instalações da FA, nomeadamente através melhoria da rede estruturada e da organização das salas de aula, para o que foram elaborados projetos que será colocado em obra em 2021;
- VIII. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com novas aquisições e criação de um banco de imagens;
- IX. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- X. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas.
- XI. Promover e implementar medidas de mitigação dos efeitos da pandemia de COVID19.

Durante o ano de 2020, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2020 em formações internas da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa: i) 15 Utilização de desfibriladores (15), ii) RGPD (3). Em relação a formações externas, foram realizadas frequentadas as seguintes formações: i) Gestão de Eventos (2), ii) Contabilidade Pública para não financeiros (2), iii) Chave Móvel Digital (9), iv) Curso de Fotografia (1), v) Gestão de conteúdos digitais (1), vi) Processos de comunicação (3), vii) Técnicas de comunicação com o público (1), viii) Gestão de equipas (3), ix) FORGEP (2), esta ministrada no ISCTE.

No âmbito de balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2020, verificou-se:



- a) Saídas: 1 assistente operacional por aposentação, 2 técnicos superiores, um por mobilidade e outro por concurso, 1 investigador por rescisão de contrato, 1 professor associado por aposentação e 13 professores convidados por fim de contrato
- b) Entradas: 6 técnicos superiores e 1 assistente técnico com contrato a termo certo, 6 professores convidados, 1 investigador Marie Curie, 1 investigador para projeto de investigação

Faz-se, de seguida, o ponto da situação relativamente aos concursos para professores nas várias Áreas Disciplinares, abertos em anos anteriores, que ainda não se encontravam resolvidos no final de 2019, bem como de funcionários, e que tiveram desenvolvimentos em 2020:

- Em 2020 teve resolução o concurso para professor associado na área das Ciências Sociais e do Território; no final de 2020 encontrava-se ainda em curso o concurso para um lugar de Professor Associado na área disciplinar de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design.

- Em 2020 teve resolução o concurso para um lugar de Professor Auxiliar na área disciplinar de Desenho, Geometria e Computação; no final de 2020 encontrava-se ainda em curso o concurso para um lugar de Professor Auxiliar na área disciplinar de História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design.

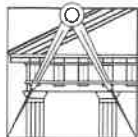
Os 6 lugares para Professor Auxiliar no âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, enquadrados pelo DL 57, abertos, dois na área disciplinar de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design, dois na área disciplinar de Arquitetura e dois na área disciplinar de Design, ficaram resolvidos em 2020.

Os sete lugares para Professor Associado, abertos em 2019 no âmbito do artigo 77º do Dec.-Lei 84/2019 de 28 de junho, não ficaram ainda resolvidos em 2020, tendo transitado para 2021.

Relativamente ao Ensino, continuou a apostar-se na melhoria das condições dos cursos em funcionamento. É de relevar o facto de que em 2020, face ao elevado esforço na promoção da oferta formativa, associada à entrada em vigor da alteração das condições de acesso aos cursos da FA, foram preenchidas todas as vagas de todos os cursos da FA com impressionantes subidas das classificações dos últimos alunos colocados. A FA mantém o empenhamento em consolidar estas ações de divulgação no sentido de reforçar esta tendência. Este ano de 2020 foi marcado maioritariamente por um regime de atividade mista entre presencial e não presencial, o que veio alterar o paradigma pedagógico vigente. Isso implicou uma alteração significativa na gestão dos espaços de modo a assegurar o melhor possível todas as condições de segurança e saúde.

O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Também neste âmbito de internacionalização, a FA manteve a adesão à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento e Propriedade Intelectual (GETCPI) e vários grupos



De 11
4
A
p
8.

de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2020 foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria.

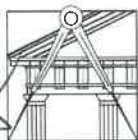
No âmbito da modernização administrativa, observou-se uma melhoria na qualidade dos serviços, como suporte às atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços à comunidade académica. Ainda neste âmbito, foram implementados novos sistemas de gestão financeira, de gestão de recursos humanos e de gestão de projetos pela Reitoria da Universidade de Lisboa. Estes sistemas foram desenvolvidos em 2016 e entraram em produção no dia 1 de janeiro de 2017, tendo vindo a sofrer melhoramentos desde então, que se prolongaram pelos anos de 2018 e 2019, e em relação aos quais ainda há ajustes menores a fazer. Pode considerar-se que, em 2020, estes sistemas ficaram a funcionar em pleno.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas como por exemplo o Inspiring Future, e internacional, como o EduPortugal. Contudo, no ano de 2020, a partir de março, estas ações ocorreram sobretudo em regime online devido à pandemia de COVID19.

No âmbito das infraestruturas, os espaços da FA continuaram a ser objeto de reflexão pelo que se desenvolveu um plano global dos espaços da FA, de forma a otimizar o funcionamento das instalações. A este respeito, concluíram-se as obras de melhoramento dos espaços de trabalho dos alunos, nomeadamente no espaço designado por “24 horas” e no espaço do Laboratório de Prototipagem Rápida (LPR). Verifica-se a necessidade premente de melhorar o acesso à rede de internet por parte da comunidade da FA. Este problema relaciona-se com a obsolescência da rede estruturada da FA. Em articulação com a Reitoria da Universidade de Lisboa, aquela disponibilizou e transferiu em 31/12/2019 para a FA o montante de 223 mil euros para a execução dessa intervenção. Durante o ano de 2020 elaborou-se o projeto para a nova rede estruturada. Estima-se que a obra ocorra em 2021. No que diz respeito à melhoria das condições das salas de aulas, estabeleceu-se o objetivo de que cada turma possa ter adstrita uma sala de aulas. Nesse sentido, iniciou-se em 2020 a elaboração de um projeto de alteração dos espaços da FA. Este projeto deverá concluir-se em 2021, ano que será lançado o procedimento para a realização da obra. Ainda a este nível, houve a necessidade de alterar as condições de atendimento presencial nas secretarias, devido à pandemia de COVID19, pelo que foram aí realizadas obras de melhoramento.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalharam em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de

Handwritten signature and initials in blue ink.



mestrado e os centros de investigação e de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita em alguns anos curriculares. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente. Para fortalecer este aspeto, a partir do terceiro dos mestrados integrados foram criadas turmas lecionadas em inglês.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

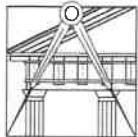
Manteve-se o calendário de pagamento de propinas, sendo cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2019/2020, e 4 relativas ao ano letivo 2020/2021. Deste modo, a gestão da receita toma-se mais previsível e equilibrada. Contrariamente ao que seria de supor, no computo geral, não houve redução significativa da receita de propinas por via da pandemia de COVID19, embora tenha havido um reajuste no calendário de cobrança devido às moratórias concedidas pelo governo.

Também se releva que, contrariamente ao que se temeu, não houve redução das transferências por parte da administração central por efeitos recessivos devidos à pandemia. Sob este ponto de vista, 2020 foi um ano de grande estabilidade.

Em 2020 não foi possível efetuar pagamentos à Reitoria por conta da dívida da FA contraída em 2011, dado ter-se tomado, por comum acordo, a opção de saldar a dívida de curto prazo contraída em 2019. Assim, no final de 2020, o montante desta dívida à reitoria mantinha-se em 320 mil euros. A este respeito foi revisto o acordo que escalona as prestações do respetivo pagamento.

À data de entrada em funções o presente Conselho de Gestão, em 2019, deparou-se com uma situação muito difícil do ponto de vista da tesouraria. Esta situação obrigou o Conselho de Gestão a solicitar apoio financeiro à reitoria da ULisboa. Este apoio traduziu-se em dois empréstimos. Um primeiro empréstimo de 200 mil euros e um segundo empréstimo de 125 mil euros. Do primeiro empréstimo foi feita uma devolução de 50 mil euros em 2019. E o segundo empréstimo foi devolvido na totalidade em 2019. Assim, transitou para 2020 uma dívida de 150 mil euros à Reitoria, a acrescer à antiga dívida de 320 mil euros. Durante o ano de 2020 essa dívida foi saldada na totalidade.

Manteve-se em 2020 a dívida da FCT à FA, valor aproximado de 125 mil euros, relativo ao projeto estratégico concluído no final de 2018. Contatos com a FCT permitem estimar que esse valor venha a ser saldado em 2021.



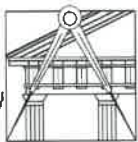
Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '11' and several illegible signatures.

Tal como referido nos dois anteriores relatórios de gestão, foi retomado um assunto que tem alguma antiguidade, mas que, em nossa opinião, merecia esclarecimento. Trata-se de uma sequência de factos que remonta a 1999 e se desenvolveu até 2011. De forma resumida, e face ao que este Conselho de Gestão teve conhecimento, os factos são os seguintes:

- Em dezembro de 1999, por indicação da Reitoria da UTL, são desviados da requisição de fundos da FA o valor de 571.555,55€ (121 775 contos) a favor do IST.
- Em dezembro de 2007 é ordenada pela Reitoria UTL uma transferência de 70.000,00€ da FA para a FMV para apoio ao pagamento da CGA por parte da FMV;
- Em dezembro de 2009 a Reitoria da UTL retira ao plafond do OE para a FA um valor de 20.000,00€ face a um valor previamente indicado relativamente ao orçamento de 2010;
- Em dezembro de 2009 a Reitoria da UTL transfere 45.000,00€ para a FA para apoio ao cumprimento das obrigações da FA perante a CGA;
- Em dezembro de 2010 a Reitoria da UTL transfere 30.000,00€ para a FA como verba de apoio à FA;
- Em maio de 2011 a Reitoria da UTL transfere 51.527,00€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA;
- Em julho de 2011 a Reitoria da UTL transfere 21.008,06€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA.

O balanço final desta sequência de operações traduz-se em 513.940,49€ em desfavor da FA. Foi reunida a documentação relativa a este histórico e enviada para a Reitoria da Universidade de Lisboa para análise. Na sequência da análise desta documentação, verificou-se que no ano de 2009 a opção de reduzir o plafond orçamental foi comum a todas as escolas pelo que este valor, cerca de 20.000,00€ deixou de ser considerado. Assim o valor apurado a desfavor da FA cifrou-se nos 493.940,49€. Daqui resultou o compromisso da reitoria da Universidade de Lisboa efetuada a transferência para a FA de um montante de 500.000,00€, que veio a ocorrer no final de 2020. A FA irá canalizar esta verba para fazer face à realização de despesas com a melhoria dos espaços das salas de aula e auditórios.

Durante o ano de 2019, foi tomada a decisão, em conjunto com a Reitoria da Universidade de Lisboa e com a Universidade do Porto, de proceder à alienação do património designado por "Edifício Ventura Terra", repartido, em partes iguais, pelas duas Universidades. Este edifício foi legado pelo Arq. Ventura Terra às Escola de Belas Artes de Lisboa e do Porto no sentido de gerar rendas para apoio a estudantes economicamente desfavorecidos. No sentido de dar sequência a esta intenção, pretendia-se, com a receita da venda, criar melhores condições de acolhimento a estudantes desfavorecidos através da construção de uma residência universitária. Esta intenção de venda, com este pressuposto, fora aprovada pelo Conselho de Escola da FA em 10 de maio de 2016. No final de 2019, o imóvel encontrava-se em venda, tendo a venda sido efetivada em 2020. Na sequência da alienação em 13/03/2020 do edifício Ventura Terra, o rendimento da FA, detentora até então de um quarto do valor patrimonial (330.867,92€) ascendeu ao montante de 1.012.500,00 €, por consequência, o referido bem foi objeto do respetivo desreconhecimento, apurando-se pela diferença o montante de 681.632,08 € correspondendo à mais-valia. Encontra-se neste momento em elaboração um acordo entre a FA e a Reitoria da Universidade segundo o qual a FA participará, com o montante da venda, nas obras da residência da Ajuda por contrapartida da atribuição à FA a gestão de 17 camas para alunos carenciados.



3. Análise Económica e Financeira

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID 19, que criou e ainda continua a criar um ambiente de permanente incerteza sobre a sua evolução, efeitos na saúde pública e impactos profundos a nível socioeconómico.

Num contexto muito difícil, como nunca se tinha experienciado, a atuação do Conselho de Gestão centrou-se naturalmente, a partir de meados de março, data do primeiro confinamento, no acompanhamento da evolução da pandemia no sentido de serem encontradas soluções adequadas e imediatas, para minorar as profundas repercussões negativas nos nossos alunos e docentes, uma vez que as aulas passaram a ser lecionadas em sistema on-line e muitas atividades estiveram totalmente encerradas durante algum tempo.

Contrariamente ao que seria de supor, no computo geral, não houve redução significativa da receita de propinas por via da pandemia de COVID19, embora tenha sido efetuado um reajuste no calendário de cobrança devido às moratórias concedidas pelo Governo. Por outro lado, e contrariamente ao que se temeu, não se verificaram reduções nas transferências por parte da Administração Central.

O confinamento acaba por ter algum reflexo nos dados económicos e financeiros da Faculdade, uma vez que levou a uma poupança de alguns custos de estrutura. Relativamente às propinas, a quebra que se verificou prende-se com as propinas internacionais. Mas detalham-se de seguida as principais variações.

Estrutura do Balanço

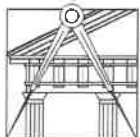
Ativo

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Ativo do ano de 2020:

Ativo	2020	%	2019	%
Ativos não correntes	19 677 375,04	65,36%	19 986 314,67	78,77%
Dívidas de terceiros - Corrente	9 711 731,23	32,26%	4 896 343,47	19,30%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00%	330 867,92	1,30%
Disponibilidades	716 890,24	2,38%	155 366,07	0,61%
Diferimentos	47,70	0,00%	5 602,95	0,02%
Total Ativo	30 106 044,21		25 374 495,08	

O **Ativo não corrente** corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, que são o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano. Apresentam um peso predominante no Ativo Total, de 65,4%.

As depreciações e amortizações do ano totalizam 467.612,20 euros (426.890,79 euros em 2019).



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'A' and a signature.

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/2020 é a seguinte:

	2020	2019	<< >>
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	4 891 967,50	4 891 967,50	0,00
Edifícios e outras construções	14 726 475,64	14 675 902,50	50 573,14
Equipamento básico	969 550,97	971 550,50	-1 999,53
Equipamento de Transporte	18 157,69	18 157,69	0,00
Equipamento administrativo	2 318 357,05	2 329 921,29	-11 564,24
Outras Imobilizações corpóreas	744 148,67	731 010,22	13 138,45
Depreciações Acumuladas	-4 009 428,97	-3 640 726,31	-368 702,66
Valor Líquido	19 659 228,55	19 977 783,39	-318 554,84
Ativos Intangíveis			
Programas de computador	17 793,81	8 178,60	9 615,21
Valor Líquido	17 793,81	8 178,60	9 615,21
Outros Investimentos	352,68	352,68	0,00
Total	19 677 375,04	19 986 314,67	-308 939,63

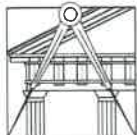
Em 2019 foi finalmente regularizada a inscrição na matriz do Terreno e Edifício da Faculdade tendo sido corrigido o seu valor para o Valor Patrimonial Tributário (VPT) para efeitos de elaboração do balanço inicial.

Em **Ativos não correntes detidos para venda** encontrava-se refletido o valor do Edifício Ventura Terra, o qual foi alienado em 2020. O valor da alienação foi de 681.632,08 euros.

O valor das **Dívidas de Terceiros** teve um aumento significativo face a 2019, refletindo os montantes a receber de alunos e clientes (2.018.180,27 euros), bem como os associados aos projetos de investigação que se encontram em curso (representam cerca de 6.652.251,31 euros) e outros devedores (em cerca de 1.041.299,65 euros).

Detalhe dos clientes / alunos:

Cientes e Alunos	2020	2019
Cientes, conta corrente	91 977,26	79 659,10
Alunos, conta corrente	2 773 335,13	3 079 679,44
Imparidade	-847 132,12	-588 080,00
Total	2 018 180,27	2 571 258,54



Detalhe dos projetos:

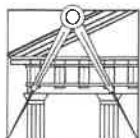
Projetos em curso	Saldo Final 31.12.2020	Saldo Final 31.12.2019
UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)	1 099 088,33	1 099 088,33
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)	584,62	13 923,04
PTDC/EMS-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)	20 530,13	29 398,68
Contrato Programa FCT N.º 1259 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00014)	0,00	26 463,25
PTDC/GES-URB/29170/2017 (Elem. PEP: 1001P.00032)	93 291,03	123 943,79
AFRICA HABITAT - FCT (Elem. PEP: 1001P.00033)	87 828,04	87 828,04
PTDC/ART-DAQ/28984/2017 (Elem. 1001P.00034)	92 637,15	138 069,85
PTDC/ART-DAQ/30110/2017 (Elem. 1001P.00035)	112 492,41	140 783,14
PTDC/GES-URB/30453/2017 (Elem. PEP: 1001P.00037)	6 464,06	6 464,06
PT/2017/FAMI/149 (Elem. PEP 1001P.00023)		1 525,17
MATERIART (Elem. PEP 1001P.00029)	8 500,00	8 500,00
UID/EAT/04008/2019 (Elem. PEP: 1001P.00039)	31 372,60	203 770,19
PCIF/MOS/0046/2017 (Elem. PEP: 1001P.00048)	25 137,85	11 903,20
UIDB/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00060)	2 153 243,52	
UIDP/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00061)	342 250,00	
Quad2BIM-H2020-MSCA-Marie Curie (Elem. PEP 1001P.00083.1)	77 602,90	
TETRAMAX-ENTREPRENEURIAL-TTX-3 (ReMedy) (Elem. PEP 1001P.00094.1)	18 462,00	
Contrato Programa FCT N.º 1365 (Júlia Carolino + Alessia Allegri + Elisângela Vilar)	114 021,75	231 113,01
Contrato Programa FCT N.º 1408 (Pedro Bento + Rute Gomes)	93 782,94	171 883,34
Contrato Programa FCT N.º 1550 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00073)	332 383,38	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Alexandrino Diogo (Elem. PEP: 1001P.00075)	309 577,74	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Elisabete Rolo (Elem. PEP: 1001P.00076)	315 861,00	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Joana Malheiro Carrola (Elem. PEP: 1001P.00079)	318 858,99	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Nuno Montenegro (Elem. PEP: 1001P.00080)	318 858,99	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Paulo Dinis (Elem. PEP: 1001P.00081)	339 711,36	
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Gabriela Santos Forman (Elem. PEP: 1001P.00089)	339 710,52	
Total	6 652 251,31	2 294 657,09

A conta de **Disponibilidades** representa 2,4% do Ativo.

Passivo

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Passivo do ano de 2020:

Passivo	2020	%	2019
Provisões para riscos e encargos	448 450,81	4,28%	448 450,81
Dívidas a Terceiros - Corrente	1 929 740,82	18,41%	1 906 834,68
Diferimentos	8 104 924,04	77,31%	4 226 173,93
Total Passivo	10 483 115,67		6 581 459,42



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. C. L.'.

Verifica-se um aumento face a 2019 na ordem dos 3,9 milhões de euros, justificado pela variação na rubrica de **Diferimentos**, cujo detalhe se apresenta de seguida:

Rubricas	2020	2019	Variação
OCRP-Diferi-Rend-Transf. Subs. Corr. Obtidos	6 701 108,87	2 104 044,85	4 597 064,02
OCRP-Dif-Rend-Transf.Subs.Capi.Obt-R.até12meses	0,00	29 147,34	-29 147,34
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 1º Ciclo	193 708,90	247 564,15	-53 855,25
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 2º Ciclo	145 866,67	201 182,59	-55 315,92
OCRP-Diferi-Rend-Propinas 3º Ciclo	174 583,33	298 833,33	-124 250,00
OCRP-Diferi-Rend-Prop. Cursos não conf. a grau	6 089,22	21 163,28	-15 074,06
OCRP-Diferi-Rend-Prop. Aluno Internacional	251 431,37	251 431,37	0,00
OCRP-Diferi-Rend-Prop. Mest. Integrado	632 135,68	1 072 807,02	-440 671,34
OCRP-Diferi-Rend-Out. Rend.-A rec.até12meses	0,00	0,00	0,00
	8 104 924,04	4 226 173,93	3 878 750,11

Houve um aumento substancial nos diferimentos associados à especialização dos projetos, e uma redução na especialização das propinas. Os montantes de propinas correspondem aos rendimentos a reconhecer do ano letivo de 2020/2021, no ano de 2021.

As rubricas de provisões para riscos e encargos e nas dívidas a terceiros não ocorreram variações significativas.

A rubrica de **Dívidas a Terceiros** inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve um crescimento de 14,7 % face ao ano anterior.

Rubricas	2020	2019	variação
OCRP - Acréscimos - Remunerações a Liquidar	1 569 354,20	1 368 061,92	201 292,28
Alunos, conta corrente	6 497,60	9 584,43	-3 086,83
Total	1 575 851,80	1 377 646,35	198 205,45

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

Dívidas a Terceiros - Corrente	2020	2019
CRP-Cred. p/transf. e sub. não reemb. concedidos	320 000,00	470 000,00
Fornecedores c/c	6 223,81	5 093,18
Adiantamento de clientes	4 775,99	1 415,81
Fornecedores Imobilizado c/c	0,00	46,74
Estado e Outros Entes Públicos	22 889,22	52 632,60
Total	353 889,02	529 188,33



Património Líquido

Quanto ao património líquido, as variações decorridas resultam essencialmente da aplicação do resultado líquido de 2019.

Património Líquido	2020	%	2019	%
Património	21 675 886,70	110,46%	21 675 886,70	115,34%
Resultados transitados	-2 966 814,27	-15,12%	-2 822 467,62	-15,02%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	83 528,98	0,43%	83 963,23	0,45%
Resultado Líquido do Exercício	830 327,13	4,23%	-144 346,65	-0,77%
Total Património Líquido	19 622 928,54		18 793 035,66	

Indicadores de Gestão

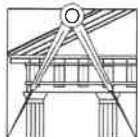
Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	2020	2019	Variação
Ativo Corrente	10 428 669,17	5 388 180,41	5 040 488,76
Ativo Total	30 106 044,21	25 374 495,08	4 731 549,13
Património Líquido	19 622 928,54	18 793 035,66	829 892,88
Dívidas a Terceiros *	353 889,02	529 188,33	-175 299,31
Passivo Corrente	10 034 664,86	6 133 008,61	3 901 656,25
Passivo Total	10 483 115,67	6 581 459,42	3 901 656,25
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	65,18%	74,06%	- 8,35 p.p.
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	53,42%	35,02%	17,3 p.p.
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	287,19%	385,55%	- 94,42 p.p.
Alavancagem Financeira (Ativo / Património)	153,42%	135,02%	17,3 p.p.
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	1,18%	2,09%	-1,02 p.p.
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	103,93%	87,86%	19,11 p.p.

Em termos de autonomia financeira, verifica-se um decréscimo de 8 p.p relativamente ao ano anterior. Esta situação ocorre porque o ativo teve um aumento significativo, associado ao reconhecimento de montantes a receber no âmbito dos projetos, não tendo existido variação significativa no valor do património líquido.

Em termos de estrutura financeira, há um crescimento de 17 p.p face a 2019, o que demonstra que o peso do passivo corrente aumentou face ao valor do Património. Esta situação tem por base o aumento da rubrica de diferimentos, associado à especialização dos projetos.

O rácio de Solvabilidade teve um decréscimo muito significativo face a 2019 decorrente do facto do ativo ter aumentado em maior proporção que o passivo. No entanto, o ativo continua a ser muito superior ao valor do passivo.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 103,93%, 19 p.p acima do valor de 2019, facto justificado pelo aumento do ativo corrente. Este aumento está, essencialmente, relacionado com o valor associado aos projetos.

Demonstração de Resultados

Resumo de Resultados	2020	2019	<<< >>>
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 315 244,89	301 839,57 €	1 013 405,32 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	847 632,69	-125 051,22 €	972 683,91 €
Resultado líquido do período	830 327,13	-144 346,65 €	974 673,78 €

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se que a Faculdade conseguiu obter um resultado líquido positivo de 830 milhares de euros, tendo equilibrado os seus resultados. Este aumento decorre, essencialmente, da venda do imóvel Ventura Terra.

Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos do exercício de 2020 espelha-se da seguinte forma:

Rendimentos	2020	2019	<<< >>>
Prestações de Serviços	282 158,07	199 552,60 €	82 605,47 €
Impostos, taxas e outros	2 948 234,09	3 062 749,34 €	-114 515,25 €
Reversão de Provisões	0,00	147 781,15 €	-147 781,15 €
Outros Rendimentos	732 869,89	83 537,23 €	649 332,66 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 139 487,23	8 250 665,18 €	888 822,05 €
Total	13 102 749,28 €	11 744 285,50 €	1 358 463,78 €



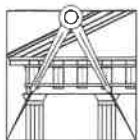
Verifica-se um decréscimo de 115 milhares de euros na rubrica de impostos e taxas, onde se reflete o valor das propinas. Esta situação está relacionada com a quebra de propinas internacionais, conforme se demonstra no mapa seguinte:

Taxas	2020	2019	<<< >>>
Taxas-Emolumentos	270 113,37 €	319 666,34 €	-49 552,97 €
Taxas-Propinas 1º Ciclo	373 672,63 €	296 970,86 €	76 701,77 €
Taxas-Propinas 2º Ciclo	258 941,39 €	243 955,77 €	14 985,62 €
Taxas-Propinas 3º Ciclo	475 375,00 €	410 650,00 €	64 725,00 €
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	29 012,34 €	22 935,49 €	6 076,85 €
Taxas-Propinas Internacionais	0,00 €	252 367,21 €	-252 367,21 €
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	1 522 294,81 €	1 488 057,39 €	34 237,42 €
Taxas-Seguro Escolar	4 747,41 €	3 999,47 €	747,94 €
Multas e Penal-Juros de mora	4 727,14 €	8 946,29 €	-4 219,15 €
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	9 350,00 €	15 200,52 €	-5 850,52 €
Impostos, Taxas e Outros	2 948 234,09 €	3 062 749,34 €	-114 515,25 €

Verifica-se um aumento no valor das transferências e subsídios correntes, parte justificado pela compensação de transferências do OE pela quebra verificada nas propinas, assim como a transferência dos 500 mil euros da Reitoria, decorrente de um acerto de contas relativo a anos anteriores.

Na rubrica de Outros Rendimentos está refletida a venda do Edifício Ventura Terra, conforme se detalha no mapa abaixo:

Rendimento	2020	2019
Alienação de ANCDV	681 632,08 €	0,00 €
Outros rendimentos	51 237,81 €	83 537,23 €
Total	732 869,89 €	83 537,23 €



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'A' and a signature.

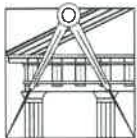
Estrutura de Gastos

Gastos	2020	2019	<<< >>>
Fornecimentos e serviços externos	844 111,51	1 029 224,80 €	-185 113,29 €
Gastos com pessoal	10 399 878,90	9 933 332,14 €	466 546,76 €
Transferências e subsídios concedidos	193 398,01	434 923,99 €	-241 525,98 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	259 052,12	18 948,17 €	240 103,95 €
Outros gastos	91 063,85	26 016,83 €	65 047,02 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	467 612,20	426 890,79 €	40 721,41 €
Total Gastos Operacionais	12 255 116,59 €	11 869 336,72 €	385 779,87 €

Verifica-se um aumento nos gastos de 386 milhares de euros face a 2019, justificado pelo aumento das imparidades de contas a receber (240 milhares de euros), de gastos com pessoal (467 milhares de euros). Em sentido contrario temos uma redução nos Fornecimentos e Serviços Externos e nas transferências e subsídios. Ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, apresentamos abaixo as variações:

Fornecimentos e serviços externos	2020	2019	<<< >>>
Electricidade	98 975,92 €	101 318,92 €	-2 343,00 €
Água	6 149,42 €	23 033,73 €	-16 884,31 €
Outros fluídos	1 171,65 €	703,27 €	468,38 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 134,80 €	315,06 €	819,74 €
Livros e documentação técnica	4 534,98 €	6 959,21 €	-2 424,23 €
Material de escritório	528,95 €	6 830,98 €	-6 302,03 €
Rendas e alugueres	803,27 €	7 898,26 €	-7 094,99 €
Materiais de Consumo	100 792,77 €	121 148,80 €	-20 356,03 €
Comunicação	10 997,38 €	15 170,08 €	-4 172,70 €
Seguros	13 109,96 €	1 852,87 €	11 257,09 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	2 281,65 €	-2 281,65 €
Transportes de pessoal	786,26 €	2 155,49 €	-1 369,23 €
Deslocações e estadas	14 081,19 €	96 520,87 €	-82 439,68 €
Honorários	39 265,21 €	30 903,23 €	8 361,98 €
Conservação e reparação	34 490,00 €	102 364,63 €	-67 874,63 €
Publicidade e propaganda	13 827,04 €	11 094,05 €	2 732,99 €
Limpeza, higiene e conforto	147 108,28 €	153 416,78 €	-6 308,50 €
Vigilância e segurança	90 930,39 €	78 874,95 €	12 055,44 €
Trabalhos especializados	34 477,16 €	26 529,65 €	7 947,51 €
Outros fornecimentos e serviços	230 946,88 €	239 852,32 €	-8 905,44 €
Total	844 111,51 €	1 029 224,80 €	-185 113,29 €

Verifica-se uma redução significativa na rubrica de deslocações e estadas, associado às restrições de deslocação motivadas pela pandemia, bem como na rubrica de conservação e reparação e todas as rubricas associadas a despesa corrente, associados ao facto da maior parte do ano letivo ter sido efetuado à distância.



O incremento em Gastos com pessoal é justificado pelo aumento de encargos decorrentes com as valorizações remuneratórias previstas no artigo 18.º da Lei do OE/2018, de 2018, com a contratação de investigadores afetos a projetos e docentes FCT (Contratos Programa), e contratação de pessoal não docente, nomeadamente 6 técnicos superiores e 1 assistente técnico.

Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão propõe aplicar o resultado líquido do período, no valor de 830.327,13 euros para resultados transitados.

Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre avaliação de desempenho e avaliação por programas, sobre os custos tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

Assim, estabelece que o Relatório de gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final, a seguinte informação:

- a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem);
- c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual, ou não coincidente com o exercício económico.
- d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados".

Mais concretamente, para o subsector do Ensino, e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

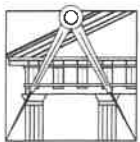
Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas, quando aplicável, e os resultados económicos;

Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);

Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;

Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia, ...).

Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado por forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.



Perspetivas futuras

A crise COVID-19 continua a assumir-se como uma fonte de incerteza na evolução da situação do país, o que, inevitavelmente terá impacto no funcionamento da Universidade. Assim, e para 2021, há um conjunto de aspetos que merecem a nossa atenção e que se constituirão como desafios:

- Garantir condições de segurança à comunidade académica no regresso às aulas presenciais;
- Gerir criteriosamente o orçamento no sentido de acautelar situações adversas que possam vir a ocorrer;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas em contexto de pandemia.

No entanto, acreditamos que não está colocada em causa a continuidade das suas operações e a execução do orçamento aprovado para 2021.

Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA durante todo o ano de 2020.

Aprovado em Conselho de Gestão a 30 de julho de 2021.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,


Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus



Vogais,


Professora Doutora Maria João Delgado


Professor Doutor José Luís Crespo


Técnico Superior Sónia Isabel Dias Rodrigues